

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## HPV: CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS DE CURSO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Beatriz Luana Motter<sup>1</sup>  
Aline Pezzi Albert<sup>2</sup>  
Cristina Daiana Bohrer<sup>3</sup>  
Renata Jacobovski<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente relato tem como objetivo apresentar o conhecimento de alunos de uma escola pública do oeste do Paraná em relação ao Papilomavirus humano (HPV) visando identificar o conhecimento empírico que os alunos tinham acerca do HPV. Foi realizado uma enquete nas salas de aula no momento que antecedeu a prática educativa sobre o tema e que posteriormente serviram de base para a realização da ação docente. Durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi indagado aos alunos o que eles sabiam sobre HPV e suas dúvidas foram relatadas em papéis sem identificação, assim procedeu-se à análise das respostas. Observou-se que, apesar do HPV ser um assunto bastante abordado atualmente na mídia os discentes mostram pouco conhecimento sobre esse tema, confirmando-se necessário as práticas educativas no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde do adolescente. Sexualidade.

### Introdução

Devido à elevada taxa de morbimortalidade por câncer de colo de útero no Brasil, o Ministério da Saúde anunciou em 2013a ampliação do Calendário Nacional de Vacinação com a introdução da Vacina HPV como uma medida de saúde pública para a prevenção dessa neoplasia uterina (SANTA CATARINA, 2014).

Essa taxa de morbimortalidade se repete mundialmente, ocorrendo 530 mil novos casos de câncer uterino por ano e 275 mil mortes, sendo que 88% destas estão localizadas em países em desenvolvimento (SANTA CATARINA, 2014).

No Brasil, essa neoplasia fica em segundo lugar entre as que mais acometem a população feminina, fazendo 4.800 vítimas fatais anualmente. A estimativa de 2012 para o país foi 17.540 casos novos, indicando 17 a 21 casos por 100 mil mulheres afetadas, com maior magnitude nas regiões menos favorecidas socialmente e economicamente. No Centro-Oeste brasileiro a média de incidência é de 28/100 mil, na região Norte é de 24/100 mil, na

1302

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail: beatriz\_motter@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail: aline.pezzialbert@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do 5º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail: cristina\_bohrer@hotmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do 4º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail:renata\_jc@hotmail.com

região Nordeste é de 18/100 mil, na região Sudeste é de 15/100 mil e na região Sul é de 14/100 mil (SANTA CATARINA, 2014).

O HPV está relacionado com aproximadamente 98% dos casos de câncer uterino e possui como modo de transmissão a relação sexual. Existem mais de 200 tipos de HPV, sendo que 40 deles infectam a mucosa genital e 15 possuem potencial oncogênico (TEJEDA, VELASCO, GÓMEZ-PASTRANA, 2007; YAZIGI, RODRIGUES, 2007).

Os sorotipo 16 e 18 são chamados de alto risco e se relacionam com 70% das neoplasias cervicais, os sorotipos 6 e 11 são conhecidos como de baixo risco e geram os condilomas genitais (WHO, 2009).

A vacina oferecida pelo Ministério da Saúde é quadrivalente e contém os quatro sorotipos acima citados, 18, 16, 11 e 6, servindo como instrumento de prevenção primária e também profilática, limitando a infecção pelo vírus e as doenças que dele decorrem (DERCHAIN, SARIAN, 2007; NADAL, 2008).

Dessa maneira, além das estratégias de prevenção de vacinação e uso de preservativos as ações educativas também podem se configurar como medidas de prevenção, pois a vacina se estende dos nove aos 13 anos de idade, requerendo o conhecimento, sensibilização e mobilização dos adolescentes e pais em relação ao HPV e o câncer de colo uterino (SANTA CATARINA, 2014; BAHIA, 2014).

Neste sentido o projeto teve como objetivo realizar atividade educativa com base na averiguação do conhecimento prévio de alunos de uma escola pública do Oeste do Paraná em relação ao HPV (Papilomavírus Humano).

## **Desenvolvimento**

O PIBID é um projeto que visa valorizar e aperfeiçoar a formação de professores, concedendo bolsas a alunos de cursos de licenciatura em parceria com escolas de educação básicas, promovendo a inserção destes estudantes no universo da sala de aula.

Durante os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID em um Centro Estadual de Educação Profissional da região oeste do Paraná foi realizado um projeto de ensino visando abordar o tema HPV em práticas educativas nas salas de aula das turmas do curso técnico que inicialmente foi pensada em conjuntos entre a escola e os bolsistas, posteriormente a proposta foi registrada em um projeto de ensino e só então foi realizada a abordagem com os alunos.

Antecedendo a ação docente foi realizada uma breve explanação sobre o tema que seria desenvolvido e a proposta da prática a ser realizada. Assim, após a apresentação dos bolsistas foi solicitado aos alunos que escrevessem questões e dúvidas relacionadas à temática que foram recolhidas e depositadas em uma caixa sem a identificação para que se mantivesse o anonimato do autor.

Após a coleta, as questões foram lidas e sistematizadas de acordo com a ocorrência e a dificuldade apresentada. Este levantamento contribuiu para estabelecer o método de ensino, o tempo utilizado, conhecer a clientela, enfim planejar a prática educativa.

Assim, foi elaborada a atividade de educação em saúde visando esclarecer aos alunos o que seria o HPV, suas características, transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e forma de prevenção de acordo com artigos publicados em revistas científicas e os manuais disponibilizados pelo ministério da saúde.

A metodologia de trabalho nas salas utilizada foi à aula exposição dialogada, com o uso de projetor multimídia, folhetos, e figuras que possibilitaram exemplificar e ilustrar o tema permitindo a compreensão e participação dos alunos.

Este trabalho buscou, portanto, apresentar a etapa que precedeu a ação docente em saúde, visando conhecer o que estes alunos entendiam como HPV para posteriormente ser trabalhada a temática em sala de aula. Os sujeitos da pesquisa foram 141 alunos dos cursos técnicos de administração, meio ambiente, eletrônica e enfermagem.

Assim, as questões recolhidas e analisadas puderam indicar que a maioria 125 (88,65%) dos alunos mostraram não possuir algum tipo de conhecimento em relação ao HPV, isso fica explícito através das seguintes perguntas feitas por eles: "O que é HPV?; Como é transmitido?; O que ele causa?; Quais os sintomas?; Como prevenir?; É transmitido sexualmente?; Pode trazer problemas futuros?; Como curar?; Pode matar?".

Observa-se através das questões as dúvidas que os alunos possuíam em relação à temática do HPV, pois muitos deles referiram não saber o que era essa doença ou mostraram isso por meio de perguntas muito básicas, lembrando, que nesse período, era um assunto de grande repercussão midiática.

Também, muitos dos sujeitos confundiram a temática do HPV com a do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), conforme se pode observar pelas seguintes expressões: "O que é AIDS?; Qual a diferença entre HPV e AIDS?; HIV é fácil de prevenir com preservativos, tem outro modo de pegar?".

A minoria 16 (11,35%) dos discentes demonstraram possuir um certo conhecimento com relação ao tema abordado, isso se manifesta nas indicações a seguir: "Qual a idade indicada para tomar a vacina?; Por que a vacina é para as meninas de 11 a 13 anos?; No que a vacina pode ajudar? Por que a vacina não é para todos?; Qual o intervalo entre as doses?; A vacina é gratuita?; Ela tem algum risco?; É obrigatória a vacinação?; Quais as consequências se não tomar?".

Segundo o parágrafo acima foi possível visualizar que as perguntas mostram um conhecimento mínimo sobre o HPV e isso é demonstrado através do questionamento sobre a vacinação para prevenção do Papiloma Vírus Humano.

### Conclusão

A utilização do questionamento antecedendo a ação educativa possibilitou que os alunos expusessem o quanto conheciam sobre o assunto e ainda apontou nas respostas a influência da mídia que por vezes não possui embasamento científico.

Conforme os dados citados anteriormente, um número reduzido de estudantes expõem uma compreensão mínima sobre HPV, já a maioria deles revelam não possuir entendimento acerca do tema exposto. Assim, ressalta-se a importância das práticas educativas sobre o HPV dentro das escolas, pois elas valem como método de prevenção e obtenção de informações para os adolescentes, que fazem parte da faixa etária mais vulnerável a exposição pelo vírus.

1305

### Referências Bibliográficas

Bahia. **Boletim Informativo da Vacinação contra HPV no SUS**, 2014. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/dab/arquivos/boletim.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2014.

DERCHAIN, Sophie Françoise Mauricette; SARIAN, Luis Otávio Zanatta. Vacinas profiláticas para o HPV. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. 29 (6): 281-4, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v29n6/a01v29n6.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2014.

NADAL, Luis Roberto Manzione; NADAL, Sidney Roberto. Indicações da Vacina Contra o Papilomavírus Humano. **Revista Brasileira de Coloproctologia**, vol. 28, n. 1, p. 124-6, jan/mar 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-98802008000100019&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-98802008000100019&script=sci_arttext)>. Acesso em: 17 ago. 2014.

Santa Catarina. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Informe Técnico sobre a Vacina Papilomavírus Humano (HPV) na Atenção Básica**,

2014. Disponível em:  
[http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/noticias/2014/Informe\\_Tecnico\\_Introducao\\_vacina\\_HPv.pdf](http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/imunizacao/noticias/2014/Informe_Tecnico_Introducao_vacina_HPv.pdf). Acesso em: 17 ago. 2014.

TEJEDA, M. D. Diestro; VELASCO M. Serrano; GÓMEZ-PASTRANA, Nieto F. Câncer de cuello uterino: Estado actual de las vacunas frente al vírus del papiloma humano (VPH). **Oncología**, vol. 30, n. 2, p. 42-59, 2007. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S0378-48352007000200002&script=sci\\_arttext](http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S0378-48352007000200002&script=sci_arttext). Acesso em: 17 ago. 2014.

YAZIGI, Roberto I.; RODRIGUES, Tulio A. Vacuna contra el vírus del papiloma humano (VPH). **Rev. Med. Clin. Condes**, vol. 18, n. 4, p. 400-6, 2007. Disponível em: [http://www.clc.cl/Dev\\_CLC/media/Imagenes/PDF%20revista%20m%C3%A9dica/2007/4%20oct/17-Vacuna-13.pdf](http://www.clc.cl/Dev_CLC/media/Imagenes/PDF%20revista%20m%C3%A9dica/2007/4%20oct/17-Vacuna-13.pdf). Acesso em: 17 ago. 2014.

World Health Organization. **Human papillomavirus and HPV vaccines: technical information for policy-makers and health professionals** [monograph on the Internet]. Geneva (Switzerland): WHO; 2007. Available from: URL:[http://whqlibdoc.who.int/hq/2007/WHO\\_IVB\\_07.05\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2007/WHO_IVB_07.05_eng.pdf). cited 17 ago. 2014.